

O Indivíduo e o Social - Caminhos que Divergem A Hermenêutica como Ferramenta de Aproximação



Acadêmica: Michele Emer Spadini - mespadin@ucs.br

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Santuário

HERMEDUCAR

OBJETIVO: Contribuir para novas compreensões, visando uma civilização que nos permita viver mais próximos de nossas verdades.

METODOLOGIA: Leitura hermenêutica como forma de compreender o texto O Mal-Estar na Civilização, escrito por Sigmund Freud e, a teoria hermenêutica de Hans-Georg Gadamer, aplicando-a em busca de uma solução para a problemática colocada por Freud e estudada neste trabalho.

DISCUSSÃO: Freud, em O Mal-Estar na Civilização, nos mostra que a realidade que criamos não parece corresponder ao que somos. Há a necessidade de sermos um padrão, isto, devido ao medo de uma rejeição. Queremos ser amados, protegidos. As leis que regem nossa civilização passam a fazer parte de nosso ser, e devido a suas reivindicações, domamos nossos impulsos instintivos, no entanto, por mais que tentemos escondê-los dos outros para evitar represálias, não há como escondê-los de nós mesmos. Surge então, um mal-estar gerado pela civilização, que ingenuamente o vê como salvação. Devemos nos permitir entrar em contato com nossas pulsões instintivas, podendo assim, dar um destino mais satisfatório a algo que tem tamanha importância em nossas vidas.

RESULTADOS: A hermenêutica de Gadamer nos mostra o seu olhar, dizendo que quem busca a compreensão deve dar crédito a todos os horizontes envolvidos, horizontes presentes e históricos, estes, culminarão em uma fusão de horizontes, de onde surgirá uma nova compreensão. Assim sendo, devemos olhar para todos os horizontes de nosso ser, relacionando-os em busca da compreensão que nos aproximará de nossas verdades e assim, melhorar a nossa relação com nós mesmos, com os outros e com o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Precisamos urgentemente recuperar a paciência perdida, antes que nos esqueçamos que nascemos humanos e que relacionar-se vai muito além do que a etiqueta propõe. Fica claro, ao analisarmos a sociedade atual, que nos moldamos aos seus interesses. Nosso modo de viver é relativo ao contexto em que estamos inseridos, o instinto de sobrevivência apela pela nossa adaptação, sendo assim, nos resta criar um novo contexto e que este seja baseado na compreensão de nossas verdades, onde nossos limites permaneçam no outro, onde nos é permitido ser indivíduos sendo as diferenças compreendidas, onde possamos olhar para nossos instintos de morte e assim transformá-los, que deles venha vida e não culpa.

Referências:

- GADAMER, Hans-George. Verdade e método. 4.ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002.
FREUD, Sigmund. (1930). O Mal-Estar na Civilização. Rio de Janeiro. Imago, 1996.
SANTUÁRIO, L. C. . Abordagem hermenêutica da epistemologia. In: II Congresso Internacional: Ética, Epistemologia e Educação., 2005, Caxias do Sul, 2005.